

O Pelourinho



BOLETIM INFORMATIVO

PERIODICIDADE TRIMESTRAL – ANO 1 – NÚMERO 6 – 30/ABRIL/2008
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Editorial

Voltar a falar na selecção dos diversos tipos de lixo, para alguns, poderá parecer maçador.

Mas, jamais me cansarei de o fazer, é meu entendimento que devemos dedicar tanta atenção à limpeza da nossa casa, como á casa de todos Nós. A limpeza das nossas ruas e largos é a primeira montra para quem nos visita, formulando de imediato a primeira impressão sobre a Nossa Terra.

Dispomos de limpeza das ruas, recolha regular de lixo, Ecoponto, espaços para os monstros, (electrodomésticos em fim de vida), ou seja, temos todas as condições para que Frechas, Cachão e Vale da Sancha, sejam localidades de grande asseio e limpeza.

Não obstante, infelizmente, verificamos situações em termos de limpeza pública que todos nos devem

entristecer, nomeadamente, pouca preocupação quanto à selecção dos diversos tipos de lixo, além daquele espectáculo degradante que é o lixo espalhado pelas ruas, **motivado pelo facto de não haver preocupação em fechar correctamente os contentores.**

Promover hábitos e normas de boa educação ambiental, é tarefa que a todos diz respeito.

Também o número de canídeos a vaguear pelas ruas, nomeadamente em Frechas e Cachão, é preocupante, não apenas por questões de segurança, mas também de higiene e saúde pública.

Nesta medida vimos solicitando à CMM que, com regularidade, promova a captura de cães errantes na Freguesia.

Lembramos também aos detentores de canídeos, que a **vacinação, bem como o licenciamento anual é obrigatório por lei.**

A nossa Terra merece.



495 ANOS DE HISTÓRIA E CULTURA

“Nunca vi nada assim em Frechas”, dizia-me uma octogenária.

Ao ouvirmos estas palavras, com tanto entusiasmo e alegria, não conseguimos ficamos indiferentes.

Foi realmente um fim-de-semana intenso aquele que as pessoas viveram em Frechas nos passados dias 8 e 9 de Março.

- Mercado Medieval e animação de rua da época.

- Teatralização da leitura do Foral.

- Exposição dos documentos do Foral e fotografias antigas.

- Música Tradicional Transmontana.

- Conferência de História e exposição de Arte Sacra.

Que dizer do encanto dos jovens na representação, bem como do grupo etnográfico, alguém terá ficado indiferente?

Em boa verdade, foram um conjunto de actividades de grande significado e rara beleza histórica.

Apesar de pequenas falhas que sempre acontecem, recuamos no tempo quase 500 Anos.

O futuro como vai ser? É a grande questão, ou melhor, esta é a preocupação que me persegue.

Daí que, estas manifestações tenham também como objectivo, confrontar as pessoas com uma questão clara e simples.

Em que medida é que cada um participa e é Actor na promoção Socio-económico da Nossa Terra?

Caros conterrâneos, não tenham dúvidas, as Autarquias Locais, têm também como missão apoiar estas manifestações, contudo, tais iniciativas, têm de partir da atitude empenhada de todos, ou seja, todos temos de participar.

Em vez de meros espectadores de tudo quanto acontece à nossa volta, temos que adoptar uma atitude activa e de participação.

Todos temos de ser verdadeiros actores daquilo que acontece na nossa Terra, não esperando apenas que algo aconteça, ou que os outros façam.

Já o referi noutras ocasiões, é urgente que as pessoas se organizem. Nomeadamente os mais jovens, têm que tomar nas suas mãos este desafio, contudo, seria entusiasmante e gostariam de ver o empenhamento dos mais velhos.

Frechas é uma Terra com futuro, poderá ser uma referência na nossa região.

A revitalização da Associação Cultural e Desportiva de Frechas é fundamental, para iniciar um novo ciclo.

Assim o queiram as suas gentes, está nas mãos de cada um.

J.Pereira

COMEMORAÇÕES DOS 495 ANOS DO FORAL

FRECHAS – Foral e Concelho

Como resposta à pretensão das ancestrais comunidades municipais verem as suas liberdades definidas e reconhecidas através de um documento escrito, surgiu, no primeiro reinado de Portugal, o *Foral*, que consistia num diploma concedido pelo rei, ou por um senhorio laico ou eclesiástico, a determinada terra, contendo normas que disciplinavam as relações dos seus povoadores ou habitantes entre si, e destes com a entidade outorgante.

Nele ficavam garantidas as liberdades, foros, usos e costumes, entre os quais se identificavam a autonomia perante os poderes real e senhorial, expressa pela faculdade que os *vizinhos* possuíam, ou alguns de entre eles – eleitos entre os habitantes do concelho –, de reunir e tomar decisões em prol dos interesses comunitários.

Surgiram assim novos concelhos, com a outorga pelos Reis e Senhores de forais, como forma de povoamento e recompensa.

Durante a 1.^a dinastia prosseguiu o movimento iniciado com a reconquista cristã, multiplicando-se os concelhos urbanos e rurais.

Segundo Padre Ernesto Sales, quando no século XIII se constituiu o concelho de Mirandela, já Frechas aparece administrada pela carta de

foro que lhe dera Lourenço Soares, passando mais tarde à categoria de concelho, cujos foros lhe manteve o *foral* de D. Manuel, de 1513 – comemorados os no passado dia 8 de Março.

Porém, em 1835, Passos Manuel determinou a supressão de mais de metade dos concelhos existentes.

Considerando que a autonomia municipal, não era compatível com a existência de concelhos pobres, dos 817 concelhos, Passos Manuel suprimiu 466 municípios, entre eles o de Frechas, ficando o reino dividido em apenas 351 concelhos – isto é, em menos de metade dos concelhos até então existentes.

O antigo concelho de Frechas deteve autonomia municipal desde a sua criação até 1835, ano em que pela nova divisão administrativa desse ano, foi extinto, e incorporado no de Mirandela, de que ainda hoje faz parte.

Da passada vida municipal de Frechas, existem ainda hoje, dois documentos históricos: um de pergaminho – o Foral dado, em 1513, por D. Manuel; outro de granito – o pelourinho, símbolo da sua passada autonomia municipal.

José António Ferreira
Mestre em História

PROGRAMAS DE APOIO A IDOSOS

COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

A candidatura a este programa, está também mais simplificada, contudo, é sempre fundamental a informação sobre os rendimentos dos filhos do candidato ao programa.

Muitas pessoas, face a esta exigência, desistem à partida, ora esta informação, na maioria dos casos, não é valorizada no cálculo do apoio a conceder.

Outras pessoas, pelos mais diversos motivos tão pouco contactam os filhos neste sentido.

Jamais podemos perder de vista que os filhos têm obrigações e devem ter preocupações quanto ao bem-estar dos Pais, colaborar com eles na

COMFORTO HABITACIONAL PARA IDOSOS

Para candidatura a este programa da Segurança Social, era primordial, a habitação estar inscrita na Conservatória do Registo Predial em nome do candidato, esta condição, dificultava em muito o acesso ao programa.

candidatura a este programa, é o mínimo que se lhes devem exigir.

Caso o rendimento mensal do casal seja inferior a 700,00€, ou 400,00€ para solteiros, divorciados ou viúvos, podem candidatar-se a este programa, além de que, podem também beneficiar de descontos adicionais em medicamentos.

Assim, tendo em vista a organização do processo de candidatura a estes programas, se tem 65 anos ou mais, no seu próprio interesse, contacte a Junta de Freguesia.

Entretanto, por decisão Governamental, esta exigência foi alterada, tornando a organização do processo de candidatura mais simples

ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA DA FREGUESIA DE FRECHAS – (“LARGADA DE FAISÕES E PERDIZES ”

Aconteceu no passado dia 30/Março em Vale da Sancha, a 1.ª Largada de faisões e perdizes na Freguesia, promovida pela Associação de Caça e Pesca.

Foi também a pensar nestas manifestações que a Junta de Freguesia se empenhou na constituição

na Zona de Caça Municipal, é que, com estas actividades, também se promove o desenvolvimento socio-económico da Freguesia e consequentemente da Região. Acções destas, contam sempre com o incondicional apoio da Junta de Freguesia.

EDP ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A maioria dos contactos com a EDP, bem como um número de empresas prestadoras dos mais variados serviços, acontece por via de uma chamada telefónica, através dos chamados números AZUIS, sendo o seu custo, o de uma chamada local.

Assim, quando na nossa rua verificamos uma avaria ou a necessidade de substituir uma lâmpada, caso não tenha disponibilidade para informar na Junta de Freguesia, por favor ligue para a linha EDP, através do número 800 506 506 (24h por dia).

Tempos Livres

Programa OTL do IPJ – curta duração 2008

Idade 12 aos 25 anos
(Estudantes)

Inscrições a partir do 15.05 a 15.06.2008 em

www.juventude.gov.pt

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA (Freguesia de Frechas)

LOCALIDADE	LOCAL	DIA	MÊS	HORA
FRECHAS	P. Pelourinho	12	Junho	14,30
CACHÃO	Junto ao Café Cardoso	12	Junho	15
VALE DA SANCHA	Largo	12	Junho	15,30

LIVRO DE RECLAMAÇÕES

A Junta de Freguesia informa, nos termos do art.35º Dec.- lei 135/99 de 22 de Abril que existe nesta entidade um " livro de reclamações" ao dispor dos utentes.

SOBRE O FORAL

Se este evento aconteceu, deveu-se também em grande medida às Empresas e Entidades Públicas que colaboraram e nos ajudaram, mas também um número significativo de pessoas, umas em nome dessas Instituições, outras em nome individual, por isso aqui registemos o apoio e colaboração recebida:

- Câmara Municipal de Mirandela
- Gabinete de Apoio Técnico
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão
- Escola Secundária de Mirandela
- Agrupamento Escola Luciano Cordeiro
- Museu Abade Baçal – Bragança
- Arquivo Distrital de Bragança
- TECSAM – Dr. Nunes Azevedo
- Clínica Dr. Henrique Martins
- Casa e Solar dos Araújo
- Restaurante “Quinta do Pinhal”
- As firmas: Elitua, Guedes Clima, Tuareia e Pavimir
- Um agradecimento muito especial ao Cónego Valentim Bom, nosso Pároco
- Aos Conferencistas:
 - Rev. Bispo da Diocese D. António Moreira
 - Dr.^a Ilda Fernandes
 - Dr.^a Maria do Rosário Calejo
 - Dr. José António C. Ferreira, pessoa com quem desde muito cedo comecei a partilhar esta ideia, nunca tendo regateado apoio e colaboração para a realização do evento e na coordenação do Seminário sobre o Foral.

Agradeço ainda de forma particular:

- Prof.^a Graça Calejo, a dedicação e entrega desta nossa conterrânea, foi fundamental, nomeadamente ao nível da representação, além de que, a ela se deve a árdua tarefa de se deslocar...2 vezes a Lisboa, afim de levantar e entregar o Guarda-roupa do Ministério de Educação.

- Arquitecto Nuno Sousa, desde muito cedo começou a acompanhar este projecto com todo o empenho e entusiasmo.

A todas as pessoas de Frechas, Jovens, Grupo Etnográfico, bem como àqueles que directa ou indirectamente colaboraram e ajudaram, aos feirantes e expositores.

Pensamos que referimos todos os apoios e colaboração recebida, se eventualmente esquecemos alguém, desde já pedimos as nossas desculpas, a todos sem excepção dizemos, obrigado, bem hajam.

Caros conterrâneos, um evento desta envergadura, com tantas entidades oficiais a colaborar e a apoiar, sendo noticiado praticamente em todos os Jornais regionais, não acontece todos os dias nem tão pouco em todas as Aldeias, Vilas e até mesmo Cidades. Podemos e devemos ter orgulho na história da nossa Terra, contudo, este orgulho, será mais legítimo, quanto maior capacidade tivermos para intervir de uma forma activa na promoção desses valores e dessa história.